



ASSISTÊNCIA AOS PRODUTORES DE CAPRINOS E OVINOS DO ASSENTAMENTO PATATIVA DO ASSARÉ

Vitória Tereza André Lima¹, Flávia Werner Modesto Simeão², Nathália Thais Leonardo de Souza³, Thaynara Vieira Soares⁴, Edmilson Lúcio de Souza Júnior⁵
edmilson.lucio@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Atualmente o nordeste brasileiro concentra a maior parte dos rebanhos de caprinos e ovinos do país, sendo a agricultura familiar responsável pelo maior fluxo dessa produção. Objetivou-se com este trabalho, prestar apoio e orientação profissional aos criadores de caprinos e ovinos do Assentamento Patativa do Assaré. Os principais resultados obtidos foram a disseminação de conhecimento entre extensionistas e produtores rurais, melhorias na criação dos animais e contribuição prática na formação profissional das graduandas.

Palavras-chaves: *Semiárido, caprinocultura, agricultura familiar.*

1. Introdução

A região Nordeste atualmente é responsável por concentrar a maior parte dos rebanhos de caprinos e ovinos do Brasil, o que corresponde a 90% e 60%, respectivamente. Essa proporção se deve a rusticidade desses animais e sua maior adaptabilidade ao clima semiárido, o que amplia a vantagem da região Nordeste, uma vez que a mesma possui cerca de 92,5% de toda área semiárida do país [1].

No Nordeste brasileiro, boa parte da caprinocultura e ovinocultura desenvolvida provém da agricultura familiar. Para esses pequenos produtores, essas atividades configuram-se como rentáveis, favorecidas pela resistência desses animais às condições do semiárido, por um investimento inicial baixo e pela sua importância socioeconômica [2].

A razão que levou ao desenvolvimento deste projeto foi a falta de aparato financeiro e profissional aos criadores de caprinos e ovinos do Assentamento Patativa do Assaré, o que acabou desestimulando a criação desses animais no local. Assim sendo, este trabalho teve como objetivo facilitar o acesso dos criadores ao serviço médico-veterinário, bem como orientar sobre as práticas adequadas de manejo de caprinos e ovinos.

Teve-se como público-alvo os produtores de caprinos e ovinos do Assentamento Patativa do Assaré, Distrito de Santa Gertrudes, localizado no município de Patos - PB. Por outro lado, também contemplou criadores de outras espécies animais como bovinos e equinos, uma vez que os mesmos tinham necessidades em comum.

2. Metodologia

Em princípio, foi criado um grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação entre os alunos extensionistas, o professor responsável pelo projeto e um dos assentados, que auxiliou como uma espécie de representante dos demais e repassava as informações para ambas as partes.

Foram realizadas entrevistas detalhadas com os moradores para entender melhor o método de criação dos caprinos e ovinos, além de analisar formas de identificar padrões, necessidades específicas e oportunidade de melhorias no manejo.

Visitas ao assentamento eram feitas em frequência variável, buscando-se conhecer e sanar as demandas manifestadas pelos produtores. Para isso, contou-se com a participação de alguns professores do curso de medicina veterinária da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e médicos veterinários residentes do Hospital Veterinário Universitário (HUV) Professor Ivon Macêdo Tabosa.

Também foi organizada uma aula prática no assentamento com os alunos do sétimo período do curso, a qual tratou sobre verminose, uma das principais causas de perdas na produção, e destacou a importância do médico veterinário no controle e combate desse problema, através de orientações acerca de adequada vermifugação e boas práticas de manejo.



Figura 1 – Entrevista com os moradores.

^{1,2,3,4} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

⁵ Orientador, <Professor>, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

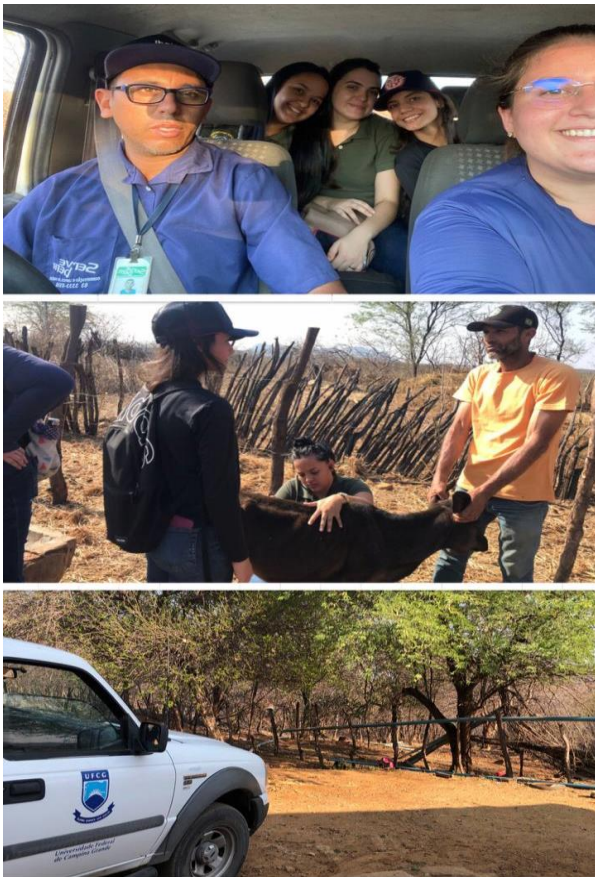


Figura 2 – Visita aos produtores.



Figura 3 – Aula prática.

3. Resultados e Discussões

O projeto envolveu a participação de 4 alunas da graduação do curso de medicina veterinária da UFCG, sendo 1 bolsista e 3 voluntárias e foi coordenado e orientado por um professor. Ademais, contou-se com a colaboração de outros professores do curso e de alguns dos médicos veterinários residentes do HVU Professor Ivon Macêdo Tabosa.

Entrevistas realizadas com os moradores apontaram que entre as maiores dificuldades para a criação de caprinos e ovinos no local está a falta de recursos, pois muitos relataram não ter espaço suficiente para a instalação dos animais e nem dispor de capital para investir na criação. Além disso, outro empecilho é a falta de assistência profissional, que seria útil para fins de orientação e auxílio a esses produtores.

Através de visitas ao Assentamento, pôde-se conhecer e atender às demandas solicitadas pelos criadores não só de caprinos e ovinos, como também de outras espécies como bovinos e equinos. Dúvidas puderam ser tiradas presencialmente e também via rede social (WhatsApp).

Mediante a execução de uma aula prática na propriedade de um dos assentados com os alunos do sétimo período do curso, discutiu-se a respeito do tema verminose, causa de prejuízos e perdas na produção. Os professores presentes forneceram orientações aos alunos e ao produtor quanto a vermifugação dos animais e a importância do manejo adequado.

Após a conversa foi realizada uma ação conjunta para a limpeza do ambiente em que os animais estavam confinados, substituição dos cochos e avaliação dos animais para a vermifugação pelo método FAMACHA. Um bovino também foi examinado no local com suspeita de hemoparasitose.

Tabela I– Resultado obtido na aula prática.

Caprinos avaliados	8
Caprinos vermifugados	5
Amostras de fezes	5
Bovinos examinados	1
Amostras de sangue	1

As fezes coletadas dos cinco caprinos vermifugados foram levadas para análise parasitológica e dez dias depois, foi feita uma nova coleta para análise de eficiência do vermífugo, a qual mostrou-se satisfatória. Com o sangue colhido do bovino foi separada uma amostra para hemograma e outra para confecção de esfregaço sanguíneo, onde constatou-se uma anemia e descartou-se a suspeita de hemoparasitose.

Na última visita ao assentamento foram feitas orquiectomias (castrações) em três equinos com a colaboração de um dos médicos veterinários residentes do HVU. Para o procedimento, alguns dos materiais necessários foram disponibilizados pela instituição.



Figura 4 – Análise parasitológica das fezes.



Figura 5 – Orquiectomia em equinos.

4. Conclusões

O projeto proporcionou benefícios significativos tanto para as alunas envolvidas quanto para a comunidade externa atendida. Para as alunas, a experiência prática contribuiu para enriquecer o aprendizado, permitindo a aplicação dos conhecimentos teóricos em situações reais. Além disso, a interação direta com os produtores rurais aprimorou as habilidades de comunicação e empatia, essenciais para futuros profissionais da área.

Do lado dos produtores rurais, as vantagens foram notáveis. A oportunidade de esclarecer dúvidas e receber assistência técnica direta gerou um impacto positivo em suas práticas de produção. As atividades práticas, como exames e intervenções cirúrgicas satisfizeram as necessidades dos produtores, promovendo uma contribuição tangível para a comunidade local.

Em suma, o projeto proporcionou uma valiosa interação entre discentes, docentes e produtores rurais. As entrevistas revelaram desafios, principalmente relacionados à escassez de recursos financeiros e falta de assistência profissional. O engajamento ativo das alunas demonstra comprometimento da academia em atender às demandas da sociedade por meio do conhecimento técnico-científico.

5. Referências

[1] EMBRAPA. **Centro de inteligência e mercado de caprinos e ovinos.** Disponível em: <https://www.embrapa.br/cim-inteligencia-e-mercado-de-caprinos-e-ovinos/apresentacao>. Acesso em: 22 fev. 2024.

[2] BARROS, E. E. L. Ovinocultura e caprinocultura no contexto da agricultura familiar. **Jornal Dia de Campo.** Disponível em: <http://diadecampo.com.br/zpublisher/materias/Materia.a.sp?id=22583&secao=Colunas%20e%20Artigos>. Acesso em: 22 fev. 2024.

Agradecimentos

Aos produtores do Assentamento Patativa do Assaré pela receptividade e acolhimento. Aos professores do curso de medicina veterinária da UFCG e médicos veterinários residentes do HVU Professor Ivon Macêdo Tabosa que colaboraram com as atividades realizadas. À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 002/2023 PROBEX/UFCG.